



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS  
*Serviço de Estatísticas das Condições de Vida*

## DOCUMENTO METODOLÓGICO

Operação Estatística:

**«O emprego das pessoas com deficiência» – Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego para 2011**

**«*Employment of disabled people*» – 2011 Labour Force Survey *ad hoc* module**

Código: 145

Versão: 1.0

Data: **Fevereiro 2011**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....</b>	<b>6</b>
1. Código / Versão / Data.....	6
2. Código SIGINE .....	6
3. Designação.....	6
4. Actividade Estatística.....	6
5. Objectivos.....	6
6. Descrição.....	7
7. Entidade Responsável .....	8
8. Relacionamento com o EUROSTAT / Outras Entidades.....	8
9. Financiamento .....	9
10. Enquadramento Legal.....	9
11. Obrigatoriedade de resposta.....	9
12. Tipo de Operação Estatística.....	9
13. Tipo de Fonte de Informação Utilizada na operação .....	9
14. Periodicidade de realização da operação .....	9
15. Âmbito Geográfico da operação .....	10
16. Utilizadores da Informação .....	10
17. Data de início/fim .....	10
18. Produtos .....	10
<b>II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>12</b>
19. População.....	12
20. Base De Amostragem.....	12
21. Unidade Amostral .....	12
22. Unidade(s) de Observação .....	12
23. Desenho da Amostra .....	13
24. Desenho do Questionário .....	14
25. Recolha de Dados .....	14
26. Tratamento dos dados .....	15
27. Tratamento de não respostas .....	16
28. Estimção e obtenção de resultados .....	16
29. Séries Temporais.....	17

30. Confidencialidade dos dados .....	18
31. Avaliação da Qualidade Estatística .....	18
32. Recomendações Nacionais e Internacionais .....	20
<b>III – CONCEITOS</b> .....	<b>21</b>
<b>IV – CLASSIFICAÇÕES</b> .....	<b>24</b>
<b>V – VARIÁVEIS</b> .....	<b>24</b>
33. Variáveis de Observação .....	24
34. Variáveis Derivadas .....	25
35. Informação a Disponibilizar .....	25
<b>VI – SUPORTES DE RECOLHA</b> .....	<b>25</b>
36. Questionários .....	25
37. Ficheiros .....	25
<b>VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS</b> .....	<b>26</b>
<b>VIII – BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>27</b>

## INTRODUÇÃO

Este módulo do Inquérito ao Emprego enquadra-se no programa de módulos *ad hoc* estipulado a nível comunitário para o triénio 2010-2012 (Regulamento da Comissão nº 365/2008 de 23 de Abril e Regulamento do Conselho nº 577/98 de 9 de Março), consubstanciando em 2011 a execução conjunta da recolha de dados sobre o emprego das pessoas com deficiência com o Inquérito ao Emprego no 2º trimestre de 2011. A implementação técnica deste módulo rege-se pelo Regulamento da Comissão nº 317/2010 de 16 de Abril.

O presente módulo constitui a segunda inquirição sobre esta matéria no âmbito do Inquérito ao Emprego, retomando o tema do módulo *ad hoc* 2002 (Regulamento nº 1566/2001, de 21 de Julho).

Na base da sua inclusão no programa de módulos está a necessidade de dispor de um conjunto de dados abrangentes e comparáveis sobre o emprego das pessoas com deficiência ao nível da União Europeia, de forma a permitir a avaliação dos progressos em termos de aplicação da Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em particular do seu artigo 27º que visa o direito das pessoas com deficiência a trabalhar em condições de igualdade com as demais. Ao nível comunitário, contribuirá para os trabalhos da próxima Estratégia Europeia em matéria de Deficiência, que dará continuidade ao Plano de Acção Europeu em matéria de Deficiência para 2004-2010, nomeadamente através da medição do impacto das acções nacionais nesta área.

O módulo é dirigido aos indivíduos com idade compreendida entre os 15 e os 64 anos e pretende, em particular, fornecer informação sobre a situação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e de forma comparada com a situação das pessoas sem deficiência. O plano de inquérito não viabiliza a elaboração de estimativas sobre a prevalência de incapacidades na população.

O desenvolvimento do módulo resulta de um compromisso entre a aplicação do conceito actual de deficiência e a operacionalização desse conceito no quadro do Inquérito ao Emprego e em número reduzido de variáveis.

Neste contexto, o módulo centra-se em quatro áreas:

1. Identificar os principais problemas de saúde e dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas;
2. Avaliar a associação entre os problemas de saúde e as dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas e a existência de limitações no horário de trabalho, nas tarefas a desempenhar e nas deslocações de e para o trabalho;
3. Determinar as necessidades de assistência especial nas situações de problemas de saúde ou dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas;
4. Identificar as principais causas de limitação no trabalho devido a outros motivos.

Os dados recolhidos são para utilização nacional e comunitária.

A metodologia inerente ao método de recolha, ao desenho e dimensionamento da amostra, à ponderação e à calibragem seguem o definido para o IE.

## I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

### 1. Código / Versão / Data

Código: 145

Versão: 1.0

Data: Fevereiro de 2011

### 2. Código SIGINE

DR0004 – O emprego das pessoas com deficiência

### 3. Designação

«O emprego das pessoas com deficiência» – Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego para 2011

### 4. Actividade Estatística

Área de actividade	34 – Trabalho, Emprego e Desemprego
Família de actividades	341 – Estatísticas do Emprego
Actividade estatística	277 – I.E. – Módulos Ad-Hoc Anuais

### 5. Objectivos

O módulo *ad hoc* «O emprego de pessoas com deficiência», EPD 2011, corresponde à aplicação nacional de uma operação estatística regulamentada ao nível comunitário (Regulamento UE nº 317/2010, de 16 de Abril de 2010), com vista à obtenção de um conjunto de dados abrangentes e comparáveis sobre o emprego das pessoas com deficiência para viabilizar uma avaliação dos progressos em termos de aplicação do artigo 27º da convenção da ONU, da Estratégia Europeia em matéria de Deficiência e de participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Ainda que parcialmente, porque limitado à vertente do mercado de trabalho, o módulo contribuirá também para a resposta às necessidades nacionais de informação sobre a caracterização da população residente com deficiência.

O EPD 2011 é uma operação estatística que parte da caracterização dos principais problemas de saúde ou doença prolongados e das dificuldades na realização de actividades básicas referidos pela população residente no País em idade activa (entre os 15 e os 64 anos), quer esteja empregada ou não, para determinar o impacto destes problemas e dificuldades sobre a duração e o tipo de trabalho, as dificuldades nas deslocações de e para o trabalho e a necessidade de condições especiais relativamente a assistência pessoal, a equipamento ou adaptações no local de trabalho, e ao regime de trabalho.

Os principais objectivos desta operação são:

1. Identificar os principais problemas de saúde e dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas,
2. Avaliar a associação entre os problemas de saúde e as dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas e a existência de limitações no horário de trabalho, nas tarefas a desempenhar e nas deslocações de e para o trabalho,
3. Determinar as necessidades de assistência especial nas situações de problemas de saúde ou dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas,
4. Identificar as principais causas de limitação no trabalho devido a outros motivos.

A recolha de dados do módulo integra-se no IE, permitindo o enquadramento desta informação específica pelos dados demográficos e de mercado do trabalho recolhidos por este inquérito.

## **6. Descrição**

O módulo *ad hoc* 2011 “O emprego de pessoas com deficiência” é uma operação estatística amostral, não periódica, realizada no 2º trimestre de 2011 conjuntamente com o IE. É dirigida aos indivíduos residentes em território nacional em alojamentos familiares de residência principal, com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

A recolha da informação é feita através de entrevista directa. As entrevistas realizadas em alojamentos da rotação nova são entrevistas presenciais assistidas por computador (CAPI). As entrevistas realizadas a alojamentos das restantes rotações realizam-se por telefone (CATI), salvo indicação contrária ou impossibilidade por parte das famílias.

A inserção do questionário do módulo *ad hoc* 2011 “O emprego de pessoas com deficiência” ocorre após a realização das entrevistas do questionário principal do IE a todos os indivíduos do alojamento com idade compreendida entre os 15 e os 64 anos.

O módulo integra onze indicadores<sup>1</sup> que permitem caracterizar os principais problemas de saúde ou patologias de longa duração, as principais dificuldades no desempenho de actividades básicas, e as limitações e necessidades especiais que decorrem desses problemas e dificuldades:

1. quatro indicadores que permitem identificar os dois principais problemas de saúde e as duas principais dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas (com base em 19 perguntas)
2. três indicadores que permitem avaliar a associação entre os problemas de saúde e as dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas e a existência de limitações no horário de trabalho, nas tarefas a desempenhar e nas deslocações de e para o trabalho (com base em 12 perguntas)
3. três indicadores que permitem determinar as necessidades de assistência especial nas situações de problemas de saúde ou dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas (com base em 3 perguntas)
4. um indicador que permite identificar as principais causas de limitação no trabalho devido a motivos (com base em 10 perguntas).

## **7. Entidade Responsável**

Unidade Orgânica: Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais  
Serviço de Estatísticas das Condições de Vida

Contactos: Eduarda Góis  
E-mail: [eduarda.gois@ine.pt](mailto:eduarda.gois@ine.pt)  
Telefone: +351 218 426 237  
Fax: +351 218 426 365

## **8. Relacionamento com o EUROSTAT / Outras Entidades**

Unidade orgânica responsável no Eurostat: Unit F5 - Health and Food Safety; Crime

---

<sup>1</sup> Cf. Variáveis derivadas em *EPD2011\_dmpreliminar\_VarObsDerivTabelas.xls*



Contactos: Lucian AGAFITEI  
Telefone: +352 4301 36461  
E-mail: [lucian.agafitei@ec.europa.eu](mailto:lucian.agafitei@ec.europa.eu)  
Fax: +352 4301 35399

## **9. Financiamento**

A operação estatística é parcialmente financiada ao abrigo de uma contribuição financeira da Comissão Europeia, conforme contrato celebrado entre a Comunidade Europeia e o Instituto Nacional de Estatística. O INE comparticipa financeiramente esta operação estatística em 30% e a Comissão Europeia em 70%.

## **10. Enquadramento Legal**

O módulo *ad hoc* 2011 “O emprego de pessoas com deficiência” segue as orientações técnicas propostas pelo Eurostat. Os regulamentos que regem esta operação estatística são os seguintes:

- Regulamento (CE) Nº 577/98 do Conselho de 9 de Março de 1998;
- Regulamento (CE) Nº 365/2008 da Comissão de 23 de Abril de 2008;
- Regulamento (UE) Nº 317/2010 da Comissão de 16 de Abril de 2010.

## **11. Obrigatoriedade de resposta**

SEN – Sim

EUROSTAT – Sim

## **12. Tipo de Operação Estatística**

Inquérito amostral.

## **13. Tipo de Fonte de Informação Utilizada na operação**

Directa.

## **14. Periodicidade de realização da operação**

Não periódica.

## **15. Âmbito Geográfico da operação**

País.

## **16. Utilizadores da Informação**

Internos (ao SEN)

- INE/DES
- GEP/MTSS

Nacionais

- Sociedades não Financeiras (Empresas): Empresas de Comunicação Social
- Pessoas Singulares: Investigadores e público em geral

Comunitários e Internacionais

- União Europeia
- Instituições da União Europeia. - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias (EUROSTAT)

Relativamente às necessidades de informação conhecidas, o INE/DES e o EUROSTAT fazem uso da totalidade da informação disponível no quadro do Regulamento (CE) nº 577/98 do Conselho de 9 de Março de 1998, e Regulamento (UE) Nº 317/2010 da Comissão de 16 de Abril de 2010.

Os investigadores têm acesso a uma base de dados anonimizada. O INE responde ainda a pedidos específicos de informação não publicada (quadros a pedido).

## **17. Data de início/fim**

2002.

## **18. Produtos**

### **18.1 Padrão de Qualidade**

8 meses após o final do período de recolha.

### **18.2 Tipo de produtos previstos**

Designação: EPD 2011

Tipo: Ficheiro de micro dados

Periodicidade de disponibilização: Não periódica

Nível geográfico: País

Tipo de disponibilização: Por contrato

Tipos de utilizador: INE/DES; EUROSTAT

Designação: EPD 2011

Tipo: Quadros pré-definidos

Periodicidade de disponibilização: Não periódica

Nível geográfico: País

Tipo de disponibilização: Por contrato

Tipos de utilizador: EUROSTAT

Designação: EPD 2011

Tipo: Ficheiro de micro dados anonimizados

Periodicidade de disponibilização: Não periódica

Nível geográfico: País

Tipo de disponibilização: Por protocolo

Tipos de utilizador: Investigadores

Designação: EPD 2011

Tipo: Quadros a pedido

Periodicidade de disponibilização: Não periódica

Nível geográfico: País

Tipo de disponibilização: Sujeito a tarifação

Tipos de utilizador: Público em geral; Investigadores; GEP/MTSS

## **II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA**

### **19. População**

*Universo:* O universo é o conjunto de todos os indivíduos com idade entre 15 e 64 anos que no período de referência residem no território nacional.

*Universo de Referência:* O universo de referência é o conjunto de todos os indivíduos residentes no território nacional que, no período de referência, vivem em alojamentos familiares (considerando ser essa a sua residência principal) e que têm entre 15 e 64 anos à data do último dia da semana de referência.

### **20. Base de Amostragem**

O módulo *ad hoc* 2011 “O emprego de pessoas com deficiência” utiliza a amostra do 2º trimestre de 2011 do IE.

A amostra do IE é seleccionada a partir de uma base de amostragem denominada “Amostra-Mãe” que o INE utiliza para a realização de inquéritos às famílias. Esta base é constituída por alojamentos familiares e foi seleccionada a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001), facto pelo qual se designa por AM-2001<sup>2</sup>.

### **21. Unidade Amostral**

Alojamento familiar de residência principal.

### **22. Unidade de Observação**

Indivíduo.

---

<sup>2</sup> Para mais informações sobre a AM-2001 dever-se-á consultar o documento “Metodologia da Amostra-Mãe 2001.”

### **23. Desenho da Amostra**

O módulo utiliza a amostra do 2º trimestre de 2011 do IE, a que corresponde o seguinte desenho amostral:

- Estratificação: NUTS II
- Tipo de Amostragem: Probabilística
- Tipo de Dados: Transversais e longitudinais (amostra rotativa)
- Metodologia do Dimensionamento: O dimensionamento da amostra do IE foi efectuado tendo em conta o artigo 3º do Regulamento do Conselho da União Europeia N.º 577/98 de 9 de Março de 1998, assim como directrizes nacionais, nomeadamente das Direcções Regionais do INE, do Serviço Regional de Estatística dos Açores e da Direcção Regional de Estatística da Madeira.

Relativamente ao Regulamento, e para a precisão em nível, considerou-se que para um grupo de pessoas desempregadas que represente 5% da população em idade activa, o desvio padrão relativo (ou coeficiente de variação) da estimativa das médias anuais, ao nível da NUTS II, não deverá exceder os 8%. As regiões com menos de 300 mil habitantes, caso da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira, ficam isentas desta condição. O dimensionamento da amostra teve ainda em conta os critérios regulamentados para a precisão em evolução.

A estes critérios acresceram critérios nacionais de reforço das dimensões calculadas segundo o regulamento comunitário para permitirem a divulgação de estimativas para certas desagregações, bem como o ajustamento necessário à alteração da geografia NUTS em 2002 (Decreto-lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, e 233ª Deliberação do Conselho Superior de Estatística).

Todos estes critérios, bem como a descrição detalhada dos procedimentos que concorreram para o estudo do dimensionamento da amostra de acordo com os critérios comunitários, podem ser consultados no documento metodológico do Inquérito ao Emprego.

Distribuição da amostra por NUTS II (2002)

NUTS II	Nº ua	Nº áreas	Nº ua por área
<b>País</b>	<b>22 554</b>	<b>1 408</b>	<b>-</b>
Norte	5 740	410	14
Centro	3 722	292	12 ou 13
Lisboa	4 296	358	12
Alentejo	3 015	126	21 ou 24
Algarve	2 576	92	28
R. A. Açores	1 539	81	19
R. A. Madeira	1 666	49	34

ua: unidade de alojamento

## 24. Desenho do Questionário

Metodologia seguida para o desenho de questionário: criação de uma sequência de questões eficazes em entrevista telefónica, a partir do protótipo proposto pelo Eurostat, e de modo a viabilizar a obtenção dos 11 indicadores estabelecidos pelo Regulamento (CE) Nº 317/2010

Testes efectuados ao questionário: não foram efectuados testes

Tempo médio para preenchimento do questionário: não estimado

## 25. Recolha de Dados

**Período de referência dos dados:** momento da entrevista

**Período de recolha:** 2.º trimestre de 2011.

**Contacto inicial:** no âmbito do 2º trimestre de 2011 do IE.

**Método de recolha:** Estão previstos dois métodos de recolha directa assistida por computador: CAPI para os alojamentos da rotação nova; CATI para os alojamentos das restantes rotações, salvo indicação contrária ou impossibilidade por parte da família.

**Insistências/Tratamento de recusas:** aplicam-se as mesmas regras do IE. No modo de recolha CAPI, o número de insistências é definido pelos entrevistadores, em função das deslocações que poderão realizar à área dentro do período de

recolha. As recusas devem ser reportadas ao supervisor, que fará a tentativa de reversão.

No que se refere ao modo de recolha CATI, o número de insistências corresponde ao número de contactos que poderão ser realizados no período de recolha, de acordo com os agendamentos efectuados. No caso das recusas, são igualmente feitas tentativas de reversão por parte dos supervisores estando também previsto o envio de circulares.

**Critério utilizado para fecho do inquérito:** 2 semanas após o final do período de referência do IE.

**Possibilidade ou não de inquiridos *proxy*:** se o indivíduo a que respeita a informação estiver ausente ou não estiver em condições de responder, a informação poderá ser obtida através de outro membro do agregado apto a responder por ele.

**Utilização de incentivos:** não aplicável

**Formação aos entrevistadores:** formação de ½ dia nas questões específicas do módulo, com disponibilização do Manual do Entrevistador.

**Captura de dados:**

**Entrada de dados:** digitação

**Codificação:** não aplicável

**Software utilizado:** A recolha dos dados no modo de recolha CAPI é realizada em suporte informático, através da aplicação GPIE – REG. Esta aplicação foi desenvolvida pelo DMSI, em VISUAL BASIC 6.0, com recurso ao SGBD SQL\*Server.

No que se refere à recolha dos dados no modo CATI, a gestão dos contactos e a ligação à aplicação GPIE – REG é assegurada pela plataforma Altitude, assim como o módulo de supervisão.

## 26. Tratamento dos dados

No **modo de recolha CAPI**, a informação é recolhida através de microcomputador, sendo a aplicação de recolha dos entrevistadores presenciais (CAPI) executada em modo *off-line*, com recurso a uma base de dados local (amostra), instalada no microcomputador de cada entrevistador através do MIA (Módulo de Instalação de Aplicações). Os dados registados por cada entrevistador são exportados para

ficheiros ASCII, os quais são enviados para o INE via SPIS (Sistema Portátil Integrado Seguro do INE – sistema instalado nos portáteis dos entrevistadores que possibilita o envio de campo dos inquéritos por entrevista), para uma única caixa de correio. Automaticamente os ficheiros são retirados da caixa de correio e inseridos numa base de dados centralizada que pode ser acedida pelos Núcleos Regionais de recolha, pelo SREA, pela DREM e pela Coordenação Nacional da Recolha, tendo cada um acesso apenas dos dados que estão sob a sua responsabilidade. O registo, as validações de percurso e as validações de coerência são feitos em simultâneo com o acto da entrevista.

No **modo de recolha CATI**, a aplicação de recolha e a plataforma de centro de contactos são disponibilizadas nos computadores dos entrevistadores telefónicos (executadas em modo *on-line* sobre a base de dados), sendo as amostras carregadas centralmente (Continente, R. A. da Madeira e R. A. dos Açores). O registo, as validações de percurso e as validações de coerência são feitos imediatamente no acto da entrevista.

A base de dados de recolha é sujeita a um controlo amostral, que visa sobretudo identificar falhas de registo, nomeadamente na aplicação das regras de percurso.

Os onze indicadores regulamentados são obtidos através da aplicação de algoritmos de obtenção das variáveis derivadas, com aplicação do ponderador do módulo *ad hoc* 2011.

## **27. Tratamento de não respostas**

**Não resposta total:** o cálculo do ponderador final inclui um factor de correcção das não respostas aplicado ao ponderador inicial (*design weight*) de cada unidade.

**Não resposta parcial:** as não respostas parciais correspondem à opção «*Não sabe/Não responde*», não sendo objecto de imputação.

## **28. Estimação e obtenção de resultados**

O cálculo das estimativas tem como base a aplicação, a cada respondente, de um ponderador que resulta do produto de três factores:

- um ponderador inicial, baseado no desenho da amostra;



- um factor de correcção para as não-respostas para compensar o efeito provocado por estas na dimensão da amostra;
- um factor que calibra (ou ajusta) a amostra, para efectivos ou totais conhecidos sobre a população utilizando informação externa ao inquérito, através de um método denominado “ajustamento por margens”. As margens utilizadas (variáveis auxiliares) são as estimativas independentes da população por região NUTS II, sexo e grupos etários quinquenais (excepto o último grupo etário que compreende todos os indivíduos com 75 ou mais anos de idade). Usam-se também, as estimativas por NUTS III (ou agregações) segundo seis grupos etários e ainda segundo o sexo.

Software utilizado: SAS (macro CALJACK<sup>3</sup>) ou R (a definir posteriormente)

A descrição detalhada dos procedimentos que concorrem para a obtenção dos ponderadores pode ser consultada no documento metodológico do Inquérito ao Emprego.

## 29. Séries Temporais

O módulo *ad hoc* 2011 do IE retoma os objectivos do módulo *ad hoc* 2002, nomeadamente no que respeita à obtenção de um conjunto de dados abrangentes e comparáveis sobre o emprego das pessoas com deficiência.

Todavia, o questionário utilizado em 2011 reflecte alterações face à experiência de 2002, sobretudo a que decorre de se ter concluído que a triagem da população com deficiência a partir de uma questão única sobre problemas de saúde e dificuldades era ineficiente, e que é importante questionar detalhadamente os problemas de saúde ou doença prolongados e as dificuldades na realização de actividades básicas para evitar eventuais esquecimentos.

Por outro lado, em 2002, e apenas a quem referia genericamente ter um problema de saúde ou deficiência prolongado, o questionário solicitava a indicação do principal problema num conjunto que abrangia tanto alguns problemas de saúde ou doença prolongados, como algumas dificuldades na realização de actividades básicas. Em 2011, o questionário permite identificar os dois problemas de saúde ou

---

<sup>3</sup> N. Bernier e P. Lavallé (Statistics Canada)

doença prolongados mais graves e as duas maiores dificuldades na realização das actividades básicas. As actividades básicas consideradas em 2011 (10 actividades), reflectem um alargamento de âmbito relevante face a 2002 (3 actividades).

Contrariamente a 2002, o módulo 2011 abrange a existência de outros motivos de limitação que não os problemas de saúde ou doença prolongados e as dificuldades na realização de actividades básicas.

Optando por uma escala objectiva, o módulo 2011 retoma o impacto limitativo sobre o tipo de trabalho, a mobilidade de e para o trabalho e a quantidade de trabalho (recorrendo todavia ao número de horas de trabalho).

Em 2011, a recolha de dados sobre assistência para poder trabalhar é reformulada, objectivando três tipos de apoio: ajuda pessoal, equipamento especial ou local de trabalho adaptado, regime especial de trabalho.

Contrariamente a 2002, o módulo 2011:

- abrange a existência de outros motivos de limitação que não os problemas de saúde ou doença prolongados e as dificuldades na realização de actividades básicas;
- não recolhe dados sobre o intervalo de tempo desde o aparecimento do problema ou dificuldade, nem sobre a causa detalhada do problema ou dificuldade.

### **30. Confidencialidade dos dados**

As bases de dados disponibilizadas são anonimizadas; aplicam-se as regras em vigor no SEN.

Software utilizado: Tau-Argus

### **31. Avaliação da Qualidade Estatística**

#### **Precisão**

##### ***Erros não devidos à amostragem***

Não aplicável.

### **Erros de amostragem**

A precisão associada a um estimador é definida pela proximidade entre o valor obtido para uma característica de uma população (após a recolha, tratamento, imputação e estimação) e o seu valor real (desconhecido), podendo esta ser medida em termos absolutos ou em termos relativos. A variância ou o desvio padrão são medidas do erro absoluto e são sempre calculados na mesma unidade das observações. O coeficiente de variação (cv) de um estimador é medido em termos relativos e é dado pelo quociente entre o desvio padrão do estimador e o valor do parâmetro a estimar. Genericamente, o coeficiente de variação (em %) é dado por:

$$cv(\hat{\theta}) = \frac{\sqrt{\widehat{\text{var}}(\hat{\theta})}}{\hat{\theta}} \times 100\%$$

Estando perante um esquema de amostragem complexo ou de estimadores não lineares, como é o caso dos estimadores baseados numa ponderação de pós-estratificação ou de ajustamento por margens, em que não existe nenhuma fórmula específica para o cálculo da variância, pode utilizar-se um método denominado “Jackknife”.

Este método consiste em dividir aleatoriamente a amostra  $s$  em  $g$  grupos de igual dimensão, denominados “réplicas”. Constituem-se várias subamostras, retirando à amostra completa cada um dos grupos. A partir de cada subamostra, calcula-se a estimativa da característica em relação à qual se pretende calcular o erro de amostragem. Uma vez calculadas todas as estimativas com cada uma das subamostras, assim como a estimativa dada pela amostra completa, o estimador da variância é dado por:

$$\widehat{\text{var}}(\hat{\theta}) = \frac{(g-1)}{g} \sum_{\alpha=1}^g (\hat{\theta}_{\alpha} - \hat{\theta})^2$$

onde  $\hat{\theta}$  é um estimador de  $\theta$  e  $\hat{\theta}_{\alpha}$  é o estimador de  $\theta$  quando se retira da amostra completa a réplica  $\alpha$ .

Software utilizado: SAS (macro CALJACK) ou R

### **CrITÉRIOS de avaliação dos indicadores de qualidade**

Ao calcular-se o coeficiente de variação de um estimador pode construir-se um intervalo de valores que apresenta uma certa confiança, medida em termos de probabilidade (normalmente de 95% ou de 68%) de conter o valor real  $\theta$ :

$$\theta \in [\hat{\theta} \pm cv(\hat{\theta}) \times \hat{\theta}] \text{ para um nível de confiança de 68\%}$$

$$\theta \in [\hat{\theta} \pm 1.96 \times cv(\hat{\theta}) \times \hat{\theta}] \text{ para um nível de confiança de 95\%}.$$

A disponibilização da informação do inquérito assenta no seguinte:

- disponibilização de variáveis com coeficiente de variação associado até 20%;
- não disponibilização de variáveis com coeficiente de variação associado superior a 20%;
- divulgar sempre que possível os erros associados a cada variável.

### **Coerência e comparabilidade**

No relatório final do EPD 2011 é apresentada a comparação com a metodologia e os resultados do módulo *ad hoc* 2002 do IE.

## **32. Recomendações Nacionais e Internacionais**

São seguidas as recomendações do EUROSTAT.

### III – CONCEITOS

Código: 1482

Designação: **ALOJAMENTO**

Definição: Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da colectividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.

Fonte: Recomendações para os Censos da População e da Habitação, 1990, na região da Comissão Económica para a Europa (ONU)

Código: 7050

Designação: **ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA HABITUAL**

Definição: Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família.

Fonte: Conference of European Statisticians Recommendations for the 2010 Censuses of Population and Housing, Geneve, United Nations, 2006

Código: 1469

Designação: **EMPREGADO**

Definição: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Código: 4662

Designação: **DEFICIÊNCIA**

Definição: Perda ou anomalia de uma estrutura ou de uma função do corpo.

Fontes: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, (CIF)

Código: 514

Designação: **DOENÇA**

Definição: Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Notas: Para fins estatísticos, utiliza-se a Classificação Internacional de Doenças (OMS).

Fontes: Direcção-Geral de Saúde (DGS)

Código: 5498

Designação: **DOENÇA CRÓNICA (OU PROBLEMA DE DOENÇA PROLONGADO)**

Definição: Doença que dura, ou se prevê venha durar um tempo longo, habitualmente mais do que seis meses. Geralmente necessita intervenção médica para a sua cura ou controlo.

Fonte: Inquérito Nacional à Saúde

Código: 4673

Designação: **INCAPACIDADE**

Definição: Indicador das limitações de actividade e restrições na participação.

Notas: Refere-se aos aspectos negativos da interacção entre um indivíduo, com uma condição de saúde, e seus factores contextuais, ambientais e pessoais.

Fontes: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, (CIF)

Código: 5810

Designação: **MOBILIDADE**

Definição: Capacidade de realizar movimentos quando ocorrem mudanças da posição ou da localização do corpo.

Notas: se deslocam ou manuseiam objectos de um lugar para outro; se anda, se corre, se sobe ou desce e se utiliza diversas formas de transporte.

Fontes: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, (CIF)

## **NÃO EMPREGADOS (DESEMPREGADOS E INACTIVOS)**

Código: 1459

Designação: **DESEMPREGADO**

Definição: Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui-se o indivíduo que tem um emprego, mas só começa a trabalhar em data posterior à do período de referência até ao prazo limite de três meses, findo o qual passa a ser considerado inactivo.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Código: 1477

Designação: **POPULAÇÃO INACTIVA**

Definição: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Código: 4337

Designação: **PROXY**

Definição: Pessoa que responde no lugar do respondente efectivo.

Fontes: Instituto Nacional de Estatística, I.P

#### **IV – CLASSIFICAÇÕES**

V00017 – Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)

V00034 - Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, versão de 2002 (NUTS 2002)

V00153 – Sexo

V00180 – Tipologia sim/não

V00299 – Escalões de idades (<15; >=65) - variante 1

V00683 – Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1

V00684 – Tipologia sim/não (não se aplica) - variante 2

V00910 - Escalões de idades (0-17; >=65) - variante 13

V00305 – Sexo (difusão-HM)

V00320 – NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)

V02437 – Problemas de saúde ou doença (prolongados ou crónicos)

V02438 – Dificuldades na realização de actividades básicas

V02439 – Motivos de limitação ao trabalho

V02440 – Motivos de limitação ao trabalho (que pode realizar)

#### **V – VARIÁVEIS**

##### **33. Variáveis de Observação**

##### **ANEXO I**



## **34. Variáveis Derivadas**

### **ANEXO II**

## **35. Informação a Disponibilizar**

O módulo integra onze indicadores<sup>4</sup> que permitem caracterizar os principais problemas de saúde ou patologias de longa duração, as principais dificuldades no desempenho de actividades básicas, e as limitações e necessidades especiais que decorrem desses problemas e dificuldades:

1. quatro indicadores que permitem identificar os dois principais problemas de saúde e as duas principais dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas (com base em 19 perguntas)
2. três indicadores que permitem avaliar a associação entre os problemas de saúde e as dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas e a existência de limitações no horário de trabalho, nas tarefas a desempenhar e nas deslocações de e para o trabalho (com base em 12 perguntas)
3. três indicadores que permitem determinar as necessidades de assistência especial nas situações de problemas de saúde ou dificuldades no desenvolvimento de actividade básicas (com base em 3 perguntas)
4. um indicador que permite identificar as principais causas de limitação no trabalho devido a motivos (com base em 10 perguntas).

## **VI – SUPORTES DE RECOLHA**

### **36. Questionários**

***Instrumento de Notação nº 10015***

**Unidade inquirida: Indivíduo**

### **37. Ficheiros**

Não aplicável.

---

<sup>4</sup> Cf. Variáveis derivadas em *EPD2011\_dmpreliminar\_VarObsDerivTabelas.xls*

## **VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS**

AM-2001 – Amostra-mãe 2001

CAPi – Computer Assisted

CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing

CE – Conselho Europeu

CV - Coeficiente de Variação

EU – União Europeia

EUROSTAT – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias

GEP/MTSS – Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho e da  
Solidariedade Social

GPIE – Gestão de processos de inquéritos por entrevista

IE – Inquérito ao Emprego

INE – Instituto Nacional de Estatística, I.P.

NUTS – Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

NUTS II – Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de  
2002, Nível II

NUTS III – Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de  
2002, Nível III

ONU – Organização das Nações Unidas

SAS - Statistical Analysis System

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE – Sistema de Informação de Gestão do INE

ua – unidade de alojamento

var – variância

## VIII – BIBLIOGRAFIA

- “2011 Labour Force Survey *ad hoc* module on employment of disabled people”, Luxembourg, Eurostat
- Comissão das Comunidades Europeias, Regulamento (CE) n.º 317/2010 de 16 de Abril de 2010
- “Inquérito ao Emprego”, código 138/versão 1.4, Instituto Nacional de Estatística/Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
- Manual do Entrevistador do EPD 2011
- "O emprego das pessoas com deficiência – Módulo *ad hoc* 2011 do Inquérito ao Emprego – Documento Metodológico", INE, Departamento de Estatísticas Sociais/Condições de Vida, 2011
- " O emprego das pessoas com deficiência – Módulo *ad hoc* 2011 do Inquérito ao Emprego – Manual do Entrevistador", INE, Departamento de Estatísticas Sociais/Condições de Vida, 2011
- Relatório final do “Módulo *ad hoc* 2002 do Inquérito ao Emprego – Emprego das pessoas com deficiência”, Departamento de Estatísticas Sociais/Condições de Vida, 2003
- “Sistema Integrado de Metainformação: Documentação das operações estatísticas. Documento Metodológico”, INE, Serviço de Metodologia, Maio de 2005

## **ANEXO 1**

**variáveis de observação**

variável_código	data_início_vigência	variável_designação	unidade_estatística	domínio de valores da variável				
				versão_código	versão_designação	nível_versão	intervalo de valores	unidade de medida
		Problemas prolongados ou crónicos de saúde ou doença	Indivíduo	V02437	Problemas de saúde ou doença (prolongados ou crónicos)	1	-	-
740	01.01.2005	Variável de controlo	-	V00683	Tipologia sim/não (sim, não, não sabe/não responde)	1	-	-
		Problema de saúde ou doença mais grave	Indivíduo	V02437	Problemas de saúde ou doença (prolongados ou crónicos)	1	-	-
		Segundo problema de saúde ou doença mais grave	Indivíduo	V02437	Problemas de saúde ou doença (prolongados ou crónicos)	1	-	-
		Dificuldades na realização das actividades básicas		V02438	Dificuldades na realização de actividades básicas	1	-	-
...		nº de dificuldades na realização de actividades básicas	Indivíduo	-	-	...	Contínuo => [0, 10]	...
		Actividade com maior dificuldade	Indivíduo	V02438	Dificuldades na realização de actividades básicas	1	-	-
		Actividade com segunda maior dificuldade	Indivíduo	V02438	Dificuldades na realização de actividades básicas	1	-	-
		Limitação do número de horas que pode trabalhar numa semana	Indivíduo	V00683	Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1	1	-	-
		Causa da limitação do número de horas que pode trabalhar numa semana	Indivíduo	V02439	Motivos de limitação ao trabalho	1	-	-
		Limitação do tipo de trabalho que pode executar	Indivíduo	V00683	Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1	1	-	-
		Causa da limitação do tipo de trabalho que pode executar	Indivíduo	V02439	Motivos de limitação ao trabalho	1	-	-
		Limitação das deslocações de e para o trabalho	Indivíduo	V00683	Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1	1	-	-
		Causa da limitação das deslocações de e para o trabalho	Indivíduo	V02439	Motivos de limitação ao trabalho	1	-	-
		Necessidade de ajuda pessoal para poder trabalhar	Indivíduo	V00683	Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1	1	-	-
		Necessidade de um equipamento especial e/ou de um local de trabalho adaptado para poder trabalhar	Indivíduo	V00683	Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1	1	-	-
		Necessidade de um regime especial de trabalho para poder trabalhar	Indivíduo	V00683	Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1	1	-	-
		Existência de algum/outro motivo para a limitação do trabalho que pode realizar	Indivíduo	V00683	Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1	1	-	-
		Causa da limitação do trabalho que pode realizar	Indivíduo	V2440	Tipologia sim/não (não sabe/não responde) - variante 1	1	-	-
		Nº motivos indicados para limitação ao trabalho	Indivíduo	-	-	-	Contínuo => [0, 8]	-
		Motivo principal de limitação ao trabalho	Indivíduo	V02440	Motivos de limitação ao trabalho (que pode realizar)	1	-	-

## **ANEXO 2**

EPD2011	Designação das Variáveis Derivadas	Unidade Estatística	Domínio de valores	Unidade Medida	Classificação/ Versão	
					Designação	Nível
HEALTHMA	Tipo de problema de saúde ou patologia de longa duração (1º tipo principal)	Indivíduo	Categórico	-	Nova (cf. Tabela 5)	1
HEALTHSE	Tipo de problema de saúde ou patologia de longa duração (2º tipo principal)	Indivíduo	Categórico	-	Nova (cf. Tabela 5)	1
DIFFICMA	1ª dificuldade para desempenhar actividades básicas (dificuldade mais importante)	Indivíduo	Categórico	-	Nova (cf. Tabela 6)	1
DIFFICSE	2ª dificuldade para desempenhar actividades básicas (segunda dificuldade mais impo	Indivíduo	Categórico	-	Nova (cf. Tabela 6)	1
LIMHOURS	Os problemas de saúde ou as patologias ou as dificuldades limitam o nº horas que a p	Indivíduo	Categórico	-	Nova (cf. Tabela 7)	1
LIMTYPEW	Os problemas de saúde ou as patologias ou as dificuldades limitam o tipo de trabalho	Indivíduo	Categórico	-	Nova (cf. Tabela 7)	1
LIMTRANS	Os problemas de saúde ou as patologias ou as dificuldades limitam as deslocações d	Indivíduo	Categórico	-	Nova (cf. Tabela 7)	1
NEEDHELP	A pessoa necessita ou beneficia de ajuda pessoal para poder trabalhar devido aos pr	Indivíduo	Categórico	-	V00684	1
NEEDADAP	A pessoa necessita ou beneficia de um equipamento especial e/ou de um local de tral	Indivíduo	Categórico	-	V00684	1
NEEDORGA	A pessoa necessita ou beneficia de regime especial de trabalho para poder trabalhar	Indivíduo	Categórico	-	V00684	1
LIMREAS	Principal causa de limitação no trabalho que não se deve a problemas de saúde ou p	Indivíduo	Categórico	-	Nova (cf. Tabela 8)	1
WEIGHT	Factor de ponderação para o módulo ad hoc 2011	Indivíduo	Contínuo => [1, 9999.99]	Não tem	-	-